

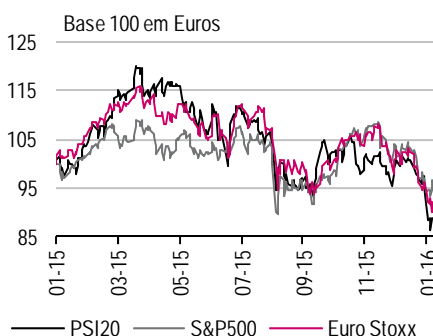
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	320	2,7%	-7,4%	-7,4%
PSI 20	4.834	3,2%	-9,0%	-9,0%
IBEX 35	8.723	3,3%	-8,6%	-8,6%
CAC 40	4.337	3,1%	-6,5%	-6,5%
DAX 30	9.765	2,0%	-9,1%	-9,1%
FTSE 100	5.900	2,2%	-5,5%	-8,4%
Dow Jones	16.094	1,3%	-7,6%	-8,2%
S&P 500	1.907	2,0%	-6,7%	-7,3%
Nasdaq	4.591	2,7%	-8,3%	-8,9%
Russell	1.021	2,3%	-10,1%	-10,7%
NIKKEI 225*	17.111	0,9%	-10,1%	-10,3%
MSCI EM	711	3,2%	-10,5%	-11,1%
*Fechado				
Petróleo(WTI)	32,2	9,0%	-13,1%	-13,6%
CRB	163,8	2,9%	-7,0%	-7,6%
EURO/USD	1,081	-0,3%	-0,5%	-
Eur 3m Dep*	-0,090	2,0	-0,5	-
OT 10Y*	3,035	-6,0	51,9	-
Bund 10Y*	0,484	3,3	-14,5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	48,40	3,3%	-9,0%
IBEX35	87,23	2,7%	-8,8%
FTSE100 (2)	58,95	1,5%	-5,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Mercados

Índices entre ganhos e perdas

Os principais índices bolsistas europeus oscilam esta manhã entre os ganhos e as perdas. O indicador de confiança IFO voltou a mostrar uma degradação do sentimento empresarial em dezembro, o que numa primeira fase penalizou as principais bolsas europeias, que rapidamente se dissipou. Em termos empresariais a Saipem lidera os ganhos na Europa depois ter sido noticiado a possibilidade de ganhar um contrato no Irão.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Mota Engil Sgps 7,9%	Natl Bank Greece 10,7%	Williams Cos Inc 23,1%
	Teixeira Duarte 6,4%	Gamesa 9,5%	Oneok Inc 11,0%
	Pharol Sgps Sa 6,2%	Casino Guichard 8,5%	Frontier Communi 9,0%
	Jeronimo Martins 1,8%	Banco Popolare S -5,0%	Enesco Plc-CI A -4,0%
-	Altri Sgps Sa 1,3%	Alstom -5,1%	Freeport-Mcmoran -9,0%
	Banco Com Port-R -1,6%	Saipem Spa -20,6%	American Express -12,1%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Galp divulga dados preliminares

Europa

Siemens pretende comprar CD-adapco

Airbus: Irão planeia comprar 114 aviões

Lafarge pretende vender ativos no valor de € 3,2 mil milhões

EDF pondera vender parte da sua distribuição elétrica

Daimler projeta outlook para a indústria automóvel

HSBC poderá decidir esta semana se fica ou não em Londres

Diageo deverá divulgar queda nos resultados do 1º semestre

Jyske projeta números anuais

Santander desmente interesse pelo Monte Paschi

Saipem em vias de ganhar contrato no valor de € 5 mil milhões

Abertis paga € 948 milhões por participação em autoestrada no Chile

Tullow Oil afirma que existe um excesso de oferta de petróleo

EUA

GE com resultados do 4º trimestre acima do esperado, mas vendas aquém

American Express expõe contração do lucro no último trimestre, gastos sobem 1,5%

Starbucks penalizada por vendas e outlook abaixo do esperado

Schlumberger com resultados superiores ao esperado mas vendas ficam abaixo

Suntrust Banks com resultados do 4º trimestre acima do esperado

E*Trade apresenta resultados em linha com o esperado

Intuitive Surgical divulga resultados bastante acima do esperado

Maxim com uma queda de 10% nas vendas

Boeing corta produção de aeronave 747

Amazon quer expandir-se na Europa

Philips termina venda da divisão de Lumileds

Freeport: Indonésia exige pagamento de \$ 530 para extensão licença de exportação

Google paga mil milhões de dólares à Apple

Indicadores

Vendas a Retalho em Itália caíram 0,1% em termos homólogos no mês de novembro

IPP em Espanha registou uma quebra homóloga de 2,2% em dezembro

IFO - Confiança volta a descer em dezembro

Balança Comercial japonesa registou um excedente de 140,9 mil milhões de ienes

Leading Index do Japão de novembro sinalizou uma degradação

Fecho dos Mercados

Europa. Foi um ambiente de grande otimismo o que se viveu nas praças europeias na passada sexta-feira. Por controverso que possa parecer, a revelação de uma desaceleração da atividade na indústria e serviços da Zona Euro em janeiro fez os investidores acreditarem que o BCE irá mesmo ter de cumprir a promessa deixada ontem e alargar os estímulos em março. A sustentar os ganhos esteve ainda a forte valorização do petróleo, que puxou pelo setor energético. Portugal assumiu-se na linha da frente das valorizações europeias. Os investidores mostraram-se assim confiantes em adquirirem títulos para as suas carteiras mesmo junto ao fim de semana, o que é um bom sinal para os mercados de ações. De realçar que está a decorrer entre 20 e 23 de janeiro o Fórum Económico Mundial em Davos, na Suíça, que junta líderes empresariais e políticos, académicos e profissionais de comunicação, entre outros, pelo que no fim de semana podem surgir notas interessantes sobre a economia global. O índice Stoxx 600 avançou 3% (338,36), o DAX ganhou 2% (9764,88), o CAC subiu 3,1% (4336,69), o FTSE acumulou 2,2% (5900,01) e o IBEX valorizou 3,3% (8722,9). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Energético (+5,06%), Telecomunicações (+4,24%) e Imobiliário (+4,01%).

Portugal. O PSI20 subiu 3,2% para os 4833,7 pontos, com 16 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 546,9 milhões de ações, correspondentes a € 122,9 milhões (22% acima da média de três meses). De destacar a valorização da Sonae, que depois de ontem ter reagido à apresentação de vendas trimestrais com uma valorização de 4,3%, hoje acumulou mais 5,2% para € 1,005. Os CTT (+5,2% para € 8,022) também estiveram em destaque. A Mota Engil subiu 7,9% para os € 1,415, liderando os ganhos percentuais, seguida da Teixeira Duarte (+6,4% para os € 0,3) e da Pharol (+6,2% para os € 0,239). O BCP foi o único a encerrar em terreno negativo (-1,6% para os € 0,0375).

EUA. Dow Jones +1,3% (16.093,51), S&P 500 +2% (1.906,9), Nasdaq 100 +2,8% (4.259,773). Todos os setores encerraram positivos: Energy (+4,31%), Info Technology (+2,81%), Telecom Services (+2,37%), Financials (+1,95%), Materials (+1,77%), Utilities (+1,75%), Consumer Discretionary (+1,7%), Consumer Staples (+1,63%), Health Care (+1,55%) e Industrials (+0,76%). O volume da NYSE situou-se nos 1.110 milhões, 20% acima da média dos últimos três meses (922 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 9,8 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,9%); Hang Seng (+1,4%); Shanghai Comp (+0,8%)

Portugal

Galp divulga dados preliminares

Em comunicado à CMVM, a Galp Energia (cap. € 8,3 mil milhões, +1% para os € 9,959) divulgou dados preliminares sobre as condições macroeconómicas, operacionais e comerciais a que a empresa esteve sujeita no 4º trimestre de 2015. O preço médio *dated Brent* (USD/bbl) foi de \$ 43,8, uma queda homóloga de 42,9%, o preço do gás natural NBP do Reino Unido (GBP/therm) foi de 36,8, tendo caído 30,5%, já a margem de refinação *benchmark* (USD/bbl) subiu 39,7% para 4/ barril. A produção média diária de petróleo (*net entitlement*, em kboepd) totalizou 49,2, um aumento de 47,5% face a igual período do ano passado, atingindo um valor acima dos 45 mil barris por dia estimados pela empresa a 26 de outubro de 2015. A venda de produtos petrolíferos (mt) manteve-se inalterada nos 4,6 mton. As vendas totais de gás natural (mm3) foram de 1.692, representando uma queda de 10,3%. A Galp anunciou ainda que vai divulgar os resultados do 4º trimestre de 2015 no dia 8 de fevereiro antes da abertura do mercado.

*cap (capitalização bolsista)

Europa

Siemens pretende comprar CD-adapco

A Siemens (cap. € 73,9 mil milhões, +0,8% para os € 83,87) anunciou que vai adquirir a CD-adapco, multinacional produtora de sistemas de software para computadores, por mil milhões de dólares, noticiou a *Bloomberg*. O negócio foi divulgado esta manhã pela Siemens, sendo que a CD-adapco ainda não confirmou a operação.

Airbus: Irão planeia comprar 114 aviões

Segundo a *Bloomberg*, o Irão concordou em adquirir 114 aeronaves à Airbus (cap. € 45,3 mil milhões, +1,2% para os € 57,65). Numa visita à Europa realizada pelo presidente iraniano foi divulgado que o Irão irá fazer negócios no valor de € 17 mil milhões com várias empresas europeias, entre elas a Airbus.

Lafarge pretende vender ativos no valor de € 3,2 mil milhões

A LafargeHolcim (cap. Sfr 26,6 mil milhões, -0,7% para os Sfr 43,79), maior empresa produtora de materiais de construção, anunciou que pretende vender € 3,2 mil milhões de ativos até 2018, afirmou o CEO da empresa, Eric Olsen. A LafargeHolcim anunciou ainda que pretende alcançar um retorno de 7% a 8% no capital investido até 2018 e pretende cortar 280 postos de trabalho na Suíça e em França.

EDF pondera vender parte da sua distribuição elétrica

Em entrevista ao *Journal du Dimanche*, o CEO da EDF (cap. € 23,1 mil milhões, +0,9% para os € 12,03) afirmou que poderá vender parte da sua distribuição elétrica. Paralelamente afirmou que a empresa irá investir mais de mil milhões de euros na compra da Areva.

Daimler projeta outlook para a indústria automóvel

Através do seu CEO, a Daimler (cap. € 70,3 mil milhões, -0,8% para os € 65,71) projeta um crescimento global da indústria automóvel em cerca de 3% para 2016 com o mercado norte-americano a apresentar uma expansão mais modesta (entre 1% e 1,5%) justificada com os altos níveis de desenvolvimento do setor. Dieter Zetsche afirmou que os novos modelos, tais como a atual classe E, impulsionarão o crescimento da Mercedes.

HSBC poderá decidir esta semana se fica ou não em Londres

O HSBC (cap. £ 93,9 mil milhões, -0,5% para os £ 4,77) deverá decidir esta semana se mantém a sua sede em Londres, no Reino Unido, ou muda para Hong Kong. Esta é uma mudança que já está em cima da mesa há vários anos, contudo nunca se chegou a uma decisão. Segundo fontes com conhecimento a matéria, a administração do maior banco da Europa está inclinada para ficar em Londres, mas os benefícios e a liberdade fiscal existentes na ex-colónia inglesa podem fazer o HSBC mudar-se para Hong Kong.

Diageo deverá divulgar queda nos resultados do 1º semestre

De acordo com o jornal *Sunday Times*, a Diageo (cap. £ 46,3 mil milhões, -0,9% para os £ 18,41) deverá reportar uma queda de cerca de 5% nos resultados do 1º semestre de 2016, penalizados pela descida esperada de 2% nas vendas provenientes da América do Norte. Em 2015, as vendas naquela região representaram cerca de 32% das vendas totais da Diageo. A empresa não comentou os números apresentados pelo jornal e deverá apresentar os resultados relativos ao 1º semestre no próximo dia 28 de janeiro.

Jyske projeta números anuais

O banco dinamarquês Jyske (cap. Kr 27,7 mil milhões, +5,2% para os Kr 291,9) espera que o lucro antes de imposto atinga os DKK 3,2 mil milhões em 2015. Os 11,6% indicativos do ROE permitem à instituição financeira cumprir com o objetivo de 10% apesar do ambiente de baixas taxas de juro e de elevada poupança no setor privado dinamarquês. O rácio de capital *CET 1* situou-se até ao final do ano nos 16,2%.

Santander desmente interesse pelo Monte Paschi

O Banco Santander (cap. € 57,6 mil milhões, -0,8% para os € 3,987) afirmou que não está interessado em adquirir o italiano Banca Monte dei Paschi (cap. € 2,3 mil milhões, +3,6% para os € 0,777), noticiou a Bloomberg. Contudo, a semana passada foi divulgada uma notícia em Itália de que o Santander poderia estar interessado no banco mais velho do mundo.

Saipem em vias de ganhar contrato no valor de € 5 mil milhões

A Saipem (cap. € 5,7 mil milhões, +6,7% para os € 0,5645), empresa do setor de petróleo e gás, anunciou que poderá ganhar um contrato no valor de € 5 mil milhões no Irão. No seguimento da visita do presidente iraniano a Roma, a empresa italiana foi uma das que viu a possibilidade de fechar negócio com o país do médio oriente.

Abertis paga € 948 milhões por participação em autoestrada no Chile

A Abertis, empresa de construção espanhola, concordou em pagar € 948 milhões para adquirir uma participação de 50% numa autoestrada no Chile (Autopista Central) detida pela Alberta Investment Management Corporation. Desta forma a empresa espanhola passa a controlar 100% do negócio e o Chile passa a ser o seu terceiro maior mercado.

Tullow Oil afirma que existe um excesso de oferta de petróleo

O COE da Tullow Oil, Paul McDade, afirmou que o baixo preço do petróleo deve-se ao excesso de oferta que existe no mercado neste momento. O executivo diz ainda que esta queda do preço não pode ser comparada com a que houve em 2008, que, segundo o mesmo, se deveu a problemas financeiros.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA**GE com resultados do 4º trimestre acima do esperado, mas vendas aquém**

A GE reportou resultados do 4º trimestre acima do antecipado pelos analistas, suportados pelo aumento das vendas na sua divisão de produção de energia, com a empresa a transformar-se num fabricante industrial da era digital. Os lucros ajustados a itens não recorrentes fora de \$ 0,52 por ação (mercado aguardava \$ 0,49). No entanto, as receitas de \$ 33,8 mil milhões falharam os \$ 35,9 mil milhões esperados. As vendas na unidade *oil & gas* desceram 16%, em virtude da queda dos preços energéticos. O conglomerado industrial norte-americano concluiu no trimestre a aquisição de ativos energéticos da Alstom. A empresa pretende recolocar-se em Boston, terminando uma localização de quatro décadas em Fairfield, Connecticut, decisão anunciada na semana passada e que visa simplificar a sede corporativa e melhorar a capacidade da empresa para recrutar engenheiros de *software*.

American Express expõe contração do lucro no último trimestre, gastos sobem 1,5%

A American Express, um das maiores emissoras de cartões de crédito, divulgou uma queda de 38% do lucro no último trimestre do ano devido ao aumento dos custos em 1,5%. O resultado líquido veio nos \$ 899 milhões (\$ 0,89 por ação) quando se tinha situado nos \$ 1,45 mil milhões (\$ 1,39 por ação) no ano passado. As receitas caíram 7,6% para os \$ 8,39 mil milhões em linha com o estimado pelos analistas. Para o corrente ano a empresa projeta um EPS entre \$ 5,4 e \$ 5,7 beneficiando da venda do portfólio de cartões da Costco ao Citigroup. A emissora de cartões continuará a aumentar a despesa em unidades de crescimento empresarial.

Starbucks penalizada por vendas e outlook abaixo do esperado

A Starbucks apresentou os resultados relativos ao 1º trimestre fiscal de 2016, divulgando um EPS ajustado de \$ 0,46, um cêntimo de dólar acima do aguardado pelo mercado e um crescimento homólogo de 12% nas receitas totais para os \$ 5,37 mil milhões, ficando ainda assim abaixo dos \$ 5,39 mil milhões estimados pelos analistas. Verificou-se uma "queda dramática" na atividade do consumo e do turismo na Europa Ocidental, após os atentados de novembro em Paris, adiantou o CEO Kevin Johnson numa entrevista. As vendas comparáveis do trimestre, terminado a 27 de dezembro, cresceram 8%, superando os 7,3% esperados, impulsionadas pela subida de 9% das vendas nas Américas (vs. +7,7% estimados). No entanto, as vendas comparáveis provenientes da EMEA (Europa, Médio Oriente e Ásia) e da China apresentaram um crescimento de 1% e 5%, respetivamente, desiludindo face ao estimado (+4,5% e +6,1%, respetivamente). Para o atual trimestre, a empresa antecipa um EPS ajustado entre \$ 0,38 e \$ 0,39, abaixo dos \$ 0,40 estimados atualmente pelo mercado, justificando que espera um abrandamento das receitas no exterior em parte devido aos atentados de Paris. Ainda assim, em termos anuais, a Starbucks reitera a sua previsão de EPS ajustado entre os \$ 1,87 e os \$ 1,89, em linha com o aguardado e continua a antecipar que as vendas comparáveis cresçam mais de 6%.

Schlumberger com resultados superiores ao esperado mas vendas ficam abaixo

A Schlumberger, maior empresa prestadora de serviços de petróleo do mundo, apresentou um EPS de \$ 0,65 no 4º trimestre de 2015, batendo os \$ 0,63 aguardados pelos analistas. As receitas totalizaram \$ 7,7 mil milhões, aquém dos \$ 7,8 mil milhões esperados pelo mercado, penalizadas pelo negócio na América do Norte. A empresa espera que o *capex* de 2016 se situe nos \$ 627 milhões, inferior aos \$ 689 milhões estimados pelos analistas. A Schlumberger informou ainda que pretende cortar 10 mil postos de trabalho e que aprovou um programa de recompra de ações próprias no valor de \$ 10 mil milhões.

Suntrust Banks com resultados do 4º trimestre acima do esperado

O Suntrust Banks apresentou resultados antes de benefícios fiscais de \$ 0,88 por ação respeitantes ao 4º trimestre, superiores ao aguardado (\$0,87 por ação) A margem financeira subiu ligeiramente, para 2,98% (previa-se 2,94%). O produto bancário atingiu os \$ 2 mil milhões, tendo uma quebra face ao período antecedente, devido a menores receitas de gestão de ativos. As provisões subiram, para \$ 51 milhões (vs. \$ 32 milhões no trimestre antecedente). O nível médio dos depósitos subiu de \$ 145,2 mil milhões para \$ 148,2 mil milhões, enquanto o dos empréstimos subiu de \$ 132,8 mil milhões para \$ 135,2 mil milhões. O rácio *common equity tier 1* era de 9,81% no final do período.

E*Trade apresenta resultados em linha com o esperado

A E*Trade Financials, corretora *online* norte-americana, apresentou um EPS de \$ 0,30 no 4º trimestre de 2015, em linha com o esperado pelo mercado. As receitas totalizaram \$ 454 milhões e também vieram em consonância com o estimado pelos analistas. O resultado líquido ajustado foi de \$ 98 milhões, acima dos \$ 86,26 milhões aguardados. Os gastos operacionais aumentaram 3,7%, em termos homólogos, para \$ 305 milhões. O CEO da empresa, Paul Idzik, afirmou que a E*Trade se encontra na melhor posição de sempre. A empresa no final do trimestre tinha um total de clientes com

\$ 288 mil milhões em carteira.

Intuitive Surgical divulga resultados bastante acima do esperado

A Intuitive Surgical, fabricante de equipamentos para o ramo da medicina, apresentou resultados relativos ao 4º trimestre, divulgando um resultado líquido ajustado de \$ 5,89 por ação, ultrapassando a previsão mais alta do conjunto de estimativas dos analistas que antecipavam um EPS ajustado entre os \$ 4,48 e os \$ 5,47. As receitas cresceram 11,9% em termos homólogos para os \$ 676,5 milhões, que vieram praticamente em linha com o aguardado (\$ 677 milhões).

Maxim com uma queda de 10% nas vendas

A semicondutora Maxim divulgou resultados referentes ao 2º trimestre do ano fiscal de 2016 que termina em junho. As receitas contraíram em termos homólogos cerca de 10% para os \$ 510,9 milhões superando os \$ 505,1 esperados pelo mercado. O resultado líquido do trimestre foi de \$ 0,32 por ação e prevê para o próximo trimestre um EPS entre \$ 0,35 e os \$ 0,41. A margem bruta situou-se nos 57,2% e projeta no próximo período um valor entre 57% a 60%.

Boeing corta produção de aeronave 747

A Boeing vai cortar para metade a produção de aviões modelo 747 devido ao abrandamento no mercado aéreo de transporte de mercadorias, noticiou a Bloomberg. Esta redução deverá ser posta em prática em setembro de 2016. A empresa apresenta resultados do 4º trimestre de 2015 no dia 27 de janeiro.

Amazon quer expandir-se na Europa

A Amazon que vai aumentar o investimento na Europa este ano, a empresa emprega milhares de trabalhadores no velho continente e pretende aumentar ainda mais, atingindo valores recorde. Em 2015 a Amazon contratou 10 mil pessoas na Europa, ultrapassando os 41 mil trabalhadores no continente.

Philips termina venda da divisão de Lumileds

A Philips terminou a venda de 80,1% da sua divisão de Lumileds por \$ 3,3 mil milhões. Este departamento, que em 2015 gerou receitas de cerca de \$ 2 mil milhões, foi adquirido por um grupo de investidores da Ásia.

Freeport : Indonésia exige pagamento de \$ 530 para extensão de licença de exportação

O Governo Indonésio pediu à Freeport um pagamento de \$ 530 milhões como garantia de que vai continuar a construir a nova fundição, Bambang Gatot Ariyono, revelou o diretor geral da área de carvão e minerais e do Ministério dos Recursos Minerais. Esta garantia permitirá à empresa a extensão da licença de exportação.

Google paga mil milhões de dólares à Apple

A Google vai pagar mil milhões de dólares à Apple para esta manter o seu motor de pesquisa nos iPhones. A Google, segundo um acordo, tem também de dar uma percentagem das receitas provenientes do telemóvel da marca liderada por Tim Cook.

Indicadores

As **vendas a Retalho em Itália** caíram 0,1% em termos homólogos no mês de novembro, ainda que face ao mês antecedente tenha havido uma subida de 0,3%.

O **Índice de Preços no Produtor em Espanha** registou uma quebra homóloga de 2,2% em dezembro, mantendo a trajetória descendente que nos últimos dois anos. Em termos sequenciais, registou-se uma quebra de 0,7%, quando no mês de novembro tinha descido 0,1% (valor revisto dos -0,2%).

Confiança volta a descer em dezembro

Esta manhã o indicador alemão **IFO** mostrou um novo arrefecimento do **Sentimento Empresarial**, com o valor de leitura a descer dos 108,6 para os 107,3 quando o mercado previa já um abrandamento para 108,4. Na análise que os participantes na economia fazem da **Situação Atual**, o registo também desceu mais que o esperado, dos 112,8 para os 112,5, quando o mercado aguardava uma descida para 112,6. As **Expectativas** para os próximos seis meses também arrefeceram, com o registo a situar-se nos 102,4 (mercado aguardava s104.1).

A **Balança Comercial japonesa** registou um excedente de 140,9 mil milhões de ienes em dezembro. A queda homóloga de 18% das importações (analistas previam uma contração de 16,4%) contribuiu favoravelmente para o registo. As exportações registaram a terceira queda homóloga consecutiva tendo contraído 8% no último mês do ano, com os analistas a estimarem uma queda de 7%.

O valor final do **Leading Index do Japão** de novembro sinalizou uma degradação do outlook económico. O valor de leitura desceu de 104,2 para 103,5. Também o **Coincident Index** revelou um enfraquecimento da situação económica atual, ao passar de 113,3 para 111,9.

De acordo com o valor preliminar do indicador medido pela Markit, a **atividade na indústria norte-americana** terá acelerado o ritmo de expansão em janeiro, com a leitura a subir de 51,2 para 52,7, quando os analistas previam uma descida para 51.

As **Venda de Casas Usadas nos EUA** registaram um aumento de 14,7% em dezembro, ritmo muito superior ao previsto (9,2%).

O **Leading Index dos EUA** desceu 0,2% em dezembro e apontou para uma degradação do *outlook* económico em dezembro

Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
BCP	01-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
NOS	29-02	26-04	n.a.	n.a.	
Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
Impresa	14-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
Pharol	26-04	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016
EDP Renováveis	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portucel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Semapa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Outros					
Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016
Sonae Capital	25-02				
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) estimado

Fonte: Empresa

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	dez-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	5,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-28,3%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5313	5047	5552	5969	4799	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos